



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11711 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

### AS RELAÇÕES ENTRE AS INFÂNCIAS, A CIDADE E A EDUCAÇÃO: O QUE NOS MOSTRAM AS PESQUISAS

Juliana Brum Simões - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Vania Carvalho de Araújo - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

### AS RELAÇÕES ENTRE AS INFÂNCIAS, A CIDADE E A EDUCAÇÃO: O QUE NOS MOSTRAM AS PESQUISAS

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo investigar as relações que envolvem a educação, a cidade e as infâncias, a partir das pesquisas realizadas nas Universidades Brasileiras, entre 2014 e 2021. Caracteriza-se como uma pesquisa de natureza bibliográfica, tendo como ancoragens os Estudos da Criança, desde a Sociologia da Infância e a Geografia da Infância, destacando os escritos de SARMENTO (2005, 2007) e LOPES (2006, 2008, 2021). O suporte teórico para os estudos da cidade é oferecido por ABREU (1987). Como resultados, apresenta as experiências das crianças com a cidade e seus entrelaçamentos a partir de marcadores identitários e espaciais, desde seus territórios de origem, classe social, grupo étnico de pertencimento sexo e gênero. A cidade é afirmada como possibilitadora de experiências outras que, muitas vezes, não adentram a escola, embora possibilitem saberes e conhecimentos que contribuem para as aprendizagens das crianças e, sobretudo para as nossas aprendizagens sobre as crianças e com elas.

**Palavras-chave:** Educação. Cidade. Infâncias. Crianças.

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que tem como objeto as

relações que envolvem a educação, a cidade e as crianças, nas suas diferentes infâncias, a partir das pesquisas realizadas nas Universidades Brasileiras disponibilizadas no catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES.

Consideramos a centralidade do tema infâncias, cidade e educação investigado desde uma revisão bibliográfica integrativa (BOTELHO et. al., 2011, p.120) partir das publicações realizadas entre os anos de 2014 a 2020. Este recorte temporal, se deve ao marco delimitado pelo Plano Nacional de Educação, o PNE, lei número 13.005, de 2014, que traz em suas diretrizes V, VI, VII e X, a ênfase na formação para a cidadania, pautados nos valores éticos em que se fundamenta a sociedade (BRASIL, 2014), nos fazendo refletir acerca da educação que ocorre na escola e seus diálogos com a cidade.

Nossos objetivos se concentram em identificar como são abordadas as relações entre as crianças (nas suas diferentes infâncias) a educação e a cidade – nos estudos do campo da Educação, especificamente - e quais temas tangenciam nosso objeto, além analisar como as experiências das crianças com a cidade se realizam a partir das suas diferentes infâncias, seus marcadores identitários, espaciais e demais atravessamentos, segundo as pesquisas encontradas.

Compreendemos que o nosso trabalho coaduna com o desejo de abrir novas possibilidades de diálogo, de construção de pontes por meio de dados que nos levem a pensar as relações entre as infâncias, a educação e a cidade. Tal entendimento apoia-se na concepção das crianças como sujeitos produtores de culturas (SARMENTO, 2007), como sujeitos autores que se constroem também nas suas relações com o espaço, percebendo a cidade e interagindo com ela à sua própria maneira criando e recriando, nas palavras de Lopes (2021, p. 43), como “sujeitos que decolonizam nossas relações espaciais e adultas, reinventam nossas corporeidades às vezes tão endurecidas”.

Nosso percurso metodológico apresenta a sequência em que se organizou o levantamento bibliográfico, desde os descritores utilizados - infâncias, cidade e educação; infância, cidade e educação; crianças, cidade e educação - passando pelas etapas da seleção, propriamente, que envolveram as leituras dos títulos, resumos e palavras-chave, inicialmente, de forma entender quais trabalhos seriam integralmente analisados segundo os interesses desta pesquisa.

Cabe uma ressalva acerca da utilização dos descritores “infância” e “infâncias”. Nosso interesse reside em pesquisar a infância, enquanto categoria geracional, como construção social e as infâncias no sentido da compreensão da diversidade e da diferença que marca este conceito (SARMENTO, 2007). A investigação, portanto, elucida as crianças, compondo a categoria social geracional infância, consideradas nas suas múltiplas infâncias, como sujeitos em relação com a cidade e a educação. Ressaltamos a escolha por reunir trabalhos do campo da Educação, o que nos apoiaria nas reflexões e construções a respeito de como este campo

têm se relacionado com os estudos envolvendo infância e cidade.

Nosso objeto contempla as crianças como sujeitos de direitos e produtoras de cultura, nas suas diferentes infâncias e marcadores identitários e espaciais, em suas relações com o território, onde são manifestadas e entrelaçadas as múltiplas culturas e dinâmicas sociais. O território também reúne saberes construídos a partir das experiências que, por vezes, não adentram explicitamente a escola.

O esquema a seguir demonstra, a partir do tema central – Cidade, Infâncias e Educação – como as quinze pesquisas analisadas foram agrupadas por subtemas que se encontram com o objeto investigado:



Fonte: elaborado pelas autoras.

As crianças, na sua pluralidade, estão presentes nos espaços da cidade, com seus fluxos e trocas cada vez mais rápidos e intensos. Mesmo na cidade dos carros, segregada, num tempo de tanta escassez e crises diversas, a infância se faz presente, compartilhando esta cidade com as demais gerações. Por maior que seja o tempo de permanência das crianças nas escolas, ou em casa (considerando o período de distanciamento social derivado da pandemia da COVID-19), ou nos projetos sociais, que as oferecem atividades no contraturno escolar, ainda assim, as crianças estão na cidade, de modos peculiares.

Estar com elas, ouvi-las, acompanhá-las, deixar-se conduzir por elas e fazer, de fato, pesquisas com as crianças, é o que nos aproximará daquilo que elas têm a nos dizer sobre a cidade, deixando que nosso olhar seja conduzido por elas, suas ações, gestos, suspiros, silêncios e o que mais tiverem a expressar sobre como aprendem na (e com a) cidade, sobre elas mesmas e suas relações com a cidade e, sobretudo, acerca do que as crianças têm a nos dizer sobre nós mesmos (adultos) nessa cidade que construímos.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Maurício de Almeida. **Evolução Urbana do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, IPLANRIO, 1997.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p.121-136, mai/ago. 2011.

BRASIL. Lei Federal nº. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - **PNE** e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de junho de 2014. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm)>. Acesso em: 10 mai 2021.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Serviços: **Banco de teses**. 2005. Disponível em: <<http://servicos.capes.gov.br/capesdw/>>. Acesso em: 18 mai 2021.

LOPES, J. J. M. **Terreno Baldio**: um livro sobre balbuciar e criar os espaços para desacostumar geografias. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

LOPES, Jader Janer Moreira. **Geografia das Crianças, Geografia das Infâncias**: Contribuições da Geografia para os estudos da criança e suas infâncias. Contexto & Educação, Editora Unijuí, ano 23, n.79, jan-jun 2008.

LOPES, Jader Janer Moreira; VASCONCELLOS, Tânia de. Geografia da infância: territorialidades infantis. **Currículo sem Fronteiras**, Niterói, v.6, n.1, p.103-127, jan/jun. 2006.

SARMENTO, Manoel Jacinto. Visibilidade social e Estudo da Infância. In Vasconcellos e Sarmento (org.) **Infância (In) visível**. Araraquara: Junqueira e Marin Editores, 2007. (25-49).

SARMENTO, M. Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 26, n.91, p.361-378, mai/agosto. 2005.